

**“PEDAGOGIA UEM 45 ANOS: DESAFIOS
NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES”**

11 a 14 de junho de 2018



Arte: Sabrina Rocha, acadêmica do 4º ano do Curso de Pedagogia-UEM

**QUANDO A MATEMÁTICA CONVERSA COM A LITERATURA: UMA
PROPOSIÇÃO DIDÁTICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Luciana Figueiredo Lacanallo Arrais (DTP/UEM)

Sílvia Pereira Gonzaga de Moraes(DTP/UEM)

Lucinéia Maria Lazaretti (UNESPAR)

Lussuede Luciana de Sousa Ferro (UNESPAR)

Resumo expandido

O tema “Pedagogia UEM 45 anos: desafios na formação de professores”, referente à XXIII Semana da Pedagogia e XI Encontro de Pesquisa em Educação promovida pelos Departamentos de Fundamentos da Educação e Teoria e Prática da Educação da Universidade Estadual de Maringá, provoca-nos a refletir sobre os processos de ensino e de aprendizagem como algo basilar da prática pedagógica e, portanto, fundamental na formação docente. Nessa perspectiva o Grupo de Estudos e Pesquisa Trabalho Educativo e Escolarização (GENTEE), da Universidade Estadual de Maringá (UEM) apresenta um minicurso, com o objetivo de problematizar a organização do ensino de matemática na educação infantil, apresentando implicações teórico-metodológicas à aprendizagem e ao desenvolvimento das crianças nesse período da vida.

Nos pressupostos da psicologia soviética, ancorados em Vigotski (2001); Leontiev (1978); Elkonin (1987), a preocupação com as relações entre ensino e aprendizagem são essenciais. O princípio é que o desenvolvimento psíquico da criança, desde os primeiros dias de vida, é mediado pela educação e ensino. Vigotski (1988) assevera que o ensino *adequadamente* organizado, promove aprendizagem e desenvolvimento psíquico da criança. O **ensino** é interpretado como um “[...] momento intrinsecamente necessário e universal para que se desenvolvam na criança essas características humanas não-naturais, mas formadas historicamente” (VIGOTSKI, 1988, p. 115).

Partimos do pressuposto que desde o nascimento, a criança está em processo de aprendizagem, apropriando-se das conquistas humanas objetivadas nos instrumentos e signos culturais, como mediadores e como condição para o desenvolvimento psíquico infantil. De acordo com essa abordagem a escola adquire uma tarefa singular, ao sistematizar e organizar o ensino como potencializador das principais conquistas nesse desenvolvimento, mediadas pela aprendizagem escolar. Significa que, apesar das experiências que vivenciamos na prática pedagógica da educação infantil, é nesta mesma instituição que encontramos possibilidades de investir e intervir, como um espaço fundamental para o ensino e a execução de ações mobilizadoras de aprendizagens.

Nesse sentido, considerando a especificidade do desenvolvimento infantil, deve-se organizar o ensino que corresponda a essas especificidades, apresenta-nos como uma tarefa desafiadora, o trabalho pedagógico na área da matemática.

Entendemos que a matemática “constitui-se em um corpo de conhecimentos expressos por conceitos e signos que foram criados para a satisfação das necessidades humanas” (MOURA, 2007, p. 44). Portanto, ao ensinar conceitos matemáticos, deve-se considerar o sujeito do processo de ensino e aprendizagem, suas necessidades e sua especificidade no processo de apropriação da cultura produzida historicamente, de modo a potencializar seu desenvolvimento integral.

Do exposto, podemos extrair a importância de ações intencionais no trabalho pedagógico com as crianças de educação infantil, uma vez que é nesse período que se encontra a gênese do desenvolvimento humano. Nessa direção, uma proposta de intervenção que possa provocar novas aprendizagens a partir do lúdico, possibilita a inserção da cultura pela criança e a cultura nela inserida por meio de situações de ensino sistematicamente organizadas.

Nesse contexto, refletiremos nesse minicurso sobre o movimento de aprendizagem e o processo de formação do pensamento teórico do professor a partir da produção de uma atividade de ensino desenvolvida no grupo de pesquisa Oficina Pedagógica de Matemática (OPM) vinculada ao GENTEE com crianças de 4 a 5 anos.

Tendo como conteúdo o eixo números e operações como recurso didático a literatura infantil “Cachinhos de Ouro”, apresentamos uma proposição didática voltada para a educação infantil, em que buscamos a explorar a história não como

um pretexto para “ensinar” o número na relação entre as diferentes grandezas, mas como um recurso capaz de formar e reorganizar as ações do pensamento. Com isso, propomos ainda estratégias que possam a partir de um contexto sistematizado potencializar do movimento do pensamento das crianças para manifestações da linguagem matemática.

No bojo dessas discussões, faz-se necessário que nas ações de ensino o motivo coincida com as necessidades das crianças, é imprescindível que elas estejam intensamente envolvidas na tarefa com ações desenvolvidas e planejadas na e pela atividade dominante, “jogos de papéis” (ELKONIN, 1987).

Nas ações de ensino propostas aos escolares desencadearão as operações racionais como: medir, quantificar, agrupar, repartir, acrescentar, retirar etc, as quais são fundamentais para a formação dos conceitos e do pensamento da criança.

Defendemos que o trabalho pedagógico com as crianças, em todas as idades, deve ser promotor de aprendizagem, e por isso, quanto mais rica e diversificada forem as experiências, maior serão as conquistas do desenvolvimento, por meio de ações intencionais e sistematizadas por parte dos professores.

Referências

- ELKONIN, D. B. Sobre el problema de la periodización del desarrollo psíquico en la infancia. In: DAVÍDOV, V.; SHUARE, M. (Org.). **La psicología evolutiva y pedagogia em la URSS**: (antologia). Moscú: Editorial Progreso, 1987. p. 104-124.
- FERRO, LUSSUEDE LUCIANA DE SOUSA. **A criança da educação infantil e a linguagem matemática**: relações interdependentes no processo de ensino e aprendizagem. 163 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2016.
- LEONTIEV, A. N. **O desenvolvimento do psiquismo**. São Paulo: Editora Moraes, 1978.
- MOURA, M. O. Matemática na Infância. In: MIGUEIS, M.; AZEVEDO, M. G. **Educação Matemática na Infância**. Vila Nova de Gaia: Gailivros, 2007. p. 40-63.
- VIGOTSKII, L. S. Aprendizagem e desenvolvimento intelectual na idade escolar. In: VIGOTSKII, L. S.; LURIA, A. R.; LEONTIEV, A. N. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. 7. ed. São Paulo: Ícone, 2001. p. 103-119.
- VIGOTSKII, Lev Semenovitch. Aprendizagem e desenvolvimento intelectual na idade escolar. In: VIGOTSKII, Lev Semenovitch; LURIA, Alexander Romanovich; LEONTIEV, Alexis N. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. Tradução de Maria da Penha Villalobos. São Paulo: Ícone; EDUSP, 1988.